

COPA
2022

Faltam
22
dias

#partiucatar

A Polônia tem em sua linha de frente um dos atacantes mais eficientes do planeta bola. Atual bicampeão do prêmio de melhor do mundo da Fifa, Robert Lewandowski, do Barcelona, tenta subir o patamar de seu país e, de quebra, lutar pela artilharia da Copa do Mundo.



Thomaz Staras/AFIP



Vocacionado a marcar gols, Flamengo, de Pedro, encara o Athletico-PR, de Fernandinho, focado em se sobressair defensivamente. Jogo vale tricampeonato para os cariocas e título inédito para os paranaenses

Devotos de um estilo próprio



“Fico feliz com cada marca. Os gols estão saindo e o trabalho está sendo recompensado. Espero que a gente possa ser feliz na final”

Pedro, atacante do Flamengo

de Guayaquil o colocaram em um patamar histórico no clube. Ninguém marcou tantos gols em uma só edição do torneio com a camisa flamenguista. Em 2022, ele passou os 11 de Zico e Gabigol nas conquistas de 1981 e 2019.

Pedro também vislumbra uma atuação de gala para carimbar, de uma vez por todas, uma vaga na Seleção Brasileira para a disputa da Copa do Mundo do Catar. Um novo gol contra o Athletico-PR, repetindo a Copa do Brasil, quando fez uma pintura de bicicleta e eliminou os paranaenses, tiraria de vez as dúvidas da cabeça de Tite. Everton Ribeiro, outro astro do ataque flamenguista, também vislumbra ir ao Mundial. O uruguaio Arrascaeta tem vaga garantida, mas nem isso deve diminuir a sede de conquistar a Glória Eterna pela segunda vez pelo clube. O mesmo vale para Gabigol.

No Athletico-PR, a principal missão é segurar o ataque adversário. A meta não é inédita. Nesta mesma edição da Libertadores, o Furacão teve momentos de pura concentração defensiva nos confrontos contra Estudantes, nas quartas de final, e Palmeiras, na semifinal. Teve êxito em ambos e pavimentou o caminho para disputar a segunda final continental de sua história. O objetivo é sair de campo com um destino mais favorável do que em 2005, quando perdeu a final em dois jogos para o São Paulo.

Ídolo dos paranaenses e com grande história na Europa, o volante Fernandinho é um dos responsáveis por montar a primeira barreira de contenção no meio-campo do Athletico-PR. O experiente jogador de 37 anos terá o dever de usar toda a sua liderança em campo para guiar o time paranaense. Porém, o camisa 5 do Furacão sonha com a conquista inédita para reescrever o filme com roteiro campeão 17 anos depois. Em 2005, antes de ir para o ucraniano Shakhtar Donetsk, ele participou da final da Libertadores. A conquista no Equador é praticamente um acerto de contas pessoal.

Com cada um colocando em campo o seu melhor estilo de jogo, Flamengo e Athletico-PR querem percorrer a mesma direção e terminar a partida com a taça da Libertadores. A Glória Eterna, porém, está reservada apenas para um deles. E será quem se sobressair nas próprias convicções.

DANILO QUEIROZ

O dia do embate de duas propostas de jogo completamente opostas chegou. Após muita expectativa, Flamengo e Athletico-PR decidem, hoje, quem conquistará a Libertadores de 2022. No confronto de rubro-negros, às 17h, no Estádio Monumental de Guayaquil, no Equador, o lado carioca se apegava à veia ofensiva para conquistar o tricampeonato continental, enquanto os paranaenses apostam em uma defesa sólida para chegar ao primeiro título do torneio.

A quarta final única da Libertadores também coloca frente à frente dois times de trajetórias recentes vencedoras. Multicampeão nos últimos anos, o Flamengo chegou em três decisões desde 2019. Nesta, quer ampliar a dinastia na América do Sul. Também vencedor, o Athletico-PR ganhou a Sul-Americana no ano passado. O sonho é ficar outra vez no topo, mas na principal competição continental. Quem vencer no tempo normal faz a taça. Empate força prorrogação seguida de pênaltis, se a igualdade no placar persistir.

Consolidado com a chegada do técnico Dorival Júnior ao Flamengo, Pedro é a grande figura de um rubro-negro carioca vocacionado a balançar as redes. Titular absoluto e principal nome nas melhores atuações do rubro-negro na Libertadores, o camisa 21 será o artilheiro do torneio continental. Os 12 gols anotados nos primeiros 12 jogos da campanha até a decisão

“Passa um filme na cabeça. São 17 anos entre as finais. A motivação está muito grande. Estou me sentindo como um garoto de 20 anos”

Fernandinho, volante do Athletico-PR

» Leia mais sobre a final da Libertadores entre Flamengo e Athletico-PR na página 20

LIBERTADORES FEMININA

Palmeiras é campeão em cima do Boca Juniors

Bicampeão da América no masculino, o Palmeiras ficou de fora da final deste ano. Mas, mesmo assim, não deixou de faturar o topo do continente. Ontem, na decisão feminina da Libertadores, o time alviverde jogou muito bem, bateu o Boca Juniors por 4 x 1 e faturou o título inédito entre as mulheres.

Apesar do placar elástico em Quito, no Equador, o primeiro

tempo entre as brasileiras e as argentinas foi de certo equilíbrio. O Palmeiras aos quatro minutos com Ary Borges. Aos 14, porém, Priori empatou o placar e deixou o Boca Juniors vivo na decisão da Libertadores Feminina.

No segundo tempo, o alviverde foi soberano. Com apenas três minutos, Bianca Brasil recolocou o Palmeiras em vantagem no placar. Pouco depois, aos

12, Poliana ampliou o placar e aproximou as brasileiras da conquista da América. Com o Boca Juniors tentando pressionar, Bia Zaneratto fez o quatro, fechou o placar e garantiu a taça.

“Ainda não caiu a ficha. Só quem está aqui consegue entender o que fizemos para levantar o troféu. A gente merece muito e eu sou grata por poder vestir essa camisa”, vibrou Ary Borges.

Candangão feminino

Em âmbito local, o clima também é de decisão no Campeonato Candango feminino. Ontem, o Real Brasília confirmou uma vaga na decisão do torneio ao atropelar o Capital por 11 x 1 e aplicar 14 x 1 no agregado. Hoje, às 15h, será a vez de Minas Brasília e Cresspom jogarem. As Minas tem vantagem pelo 5 x 1 da ida.

Galo Paguay/AFIP



Time alviverde conquistou o primeiro título da competição continental